

I – Introdução

1. Objetivo

- Objetivo principal: entender quais cenários futuros impactarão o Poder Judiciário.
 - Objetivo secundário: identificar percepções quanto a atuais pontos fortes e fracos do Judiciário

2. Método

- Questionário estruturado a partir de conclusões em seminário com conselheiros do CNJ e especialistas das áreas (tecnologia, economia, ambiental, empresarial e política social)
 - Quantitativa, via internet
 - FGV Projetos
 - Drs. Rubem Hannum e José Bento Amaral
- Eixo de Análise
 - Em que aspectos cada um dos cenários validados alterará a situação atual?
 - Em quanto tempo?
 - E qual o impacto dessa mudança no Poder Judiciário?
 - Estrutura, volume de trabalho e qualificações necessárias

2. Perfil da Amostra

Média etária: 44 anos

Concentração: 36-65 anos

Representativa para todos os Estados e segmentos

Universo

Lideranças em seus segmentos

77% acima de 10 anos de experiência

10	and	os (ae	

Poder Judiciário	869	26,9 %
Poder Executivo	847	11,9 %
Ministério Público/Legislativo	1641	2,9 %
OAB/Escritórios de Advocacia	632	14,7 %
Sociedade Civil/Iniciativa Privada - Outras Empresas	33070	3,8 %
TOTAL	37059	4,7 %

Alta taxa de retorno

Retorno



1. Descrição dos Cenários

- Cenários são as hipóteses de futuro construídas em seminário por conselheiros e especialistas dos ramos
- Temas:
 - Tecnologia da Informação
 - Empresarial
 - Meio Ambiente
 - Aspectos legais
 - Econômico (relações interpessoais, de trabalho e necessidade de conhecimento)

2. Probabilidade dos cenários

- Todos os cenários foram confirmados por mais de 90% dos participantes, independentemente do segmento a que pertencem.
 - Significa que foram considerados altamente prováveis e totalmente coerentes com as expectativas desenhadas por conselheiros e especialistas
- Os cenários "Tecnologia da Informação", "Meio ambiente" e "Econômico – Relações interpessoais" são os que apresentam praticamente unanimidade de que vão acontecer e de forma mais rápida.
- E isso ocorrerá com muita rapidez. Para 89%, em até 5 anos.

Probabilidade dos cenários

CENÁRIO	TOTAL	Poder Judiciário	Outros segmentos
OLIW IIIIO	%	%	%
Econômico – relações interpessoais	97	99	96
Econômico – relações de trabalho	91	91	91
Econômico - necessidade de conhecimento	95	97	95
Meio ambiente	97	97	97
Empresarial	93	93	93
Tecnologia da Informação	98	100	98
Aspectos legais	95	96	95



1. Riscos e Oportunidades futuras

- Os itens a seguir representam oportunidades que se não aproveitadas tornamse ameaças ao Judiciário (Escala de 0-100)
- Gestão mais dinâmica e menos burocrática (83,57)*
- Criar varas especializadas em meio ambiente (82,43)
- Ampliar conhecimento em direito internacional (78,83)
- Validar juridicamente depoimentos via internet (73,60)*
- Sistema jurídico adaptado para a nova realidade da falta de sigilo da vida privada (71,40)
- Cultura virtual em substituição à presença física dos parceiros comerciais (71,40)*
- Assegurar direitos a empresas e pessoas que trabalhem pela internet para clientes em vários países (70,20)

^{*} Poder Judiciário acredita mais fortemente que outros segmentos na concretização e impacto desses cenários em suas atividades

2. Desafios

Para enfrentar os desafios colocados o Poder Judiciário brasileiro tem muito a fazer:

Embora não concordando plenamente com a opinião dos outros segmentos, os integrantes do Judiciário tem consciência da realidade apontada.

- Atualmente não tem infraestrutura física e preparo técnico e cultural necessários para julgar os processos decorrentes de relações comerciais internacionais
- Está longe de ter a infraestrutura e o conhecimento técnico necessário para se beneficiar da nova realidade virtual

Para enfrentar os desafios colocados o Poder Judiciário brasileiro tem muito a fazer (cont.)

- Os procedimentos do Judiciário bloqueiam o crescimento econômico e o desenvolvimento social
- A ausência de um marco regulatório claro bloqueia o crescimento econômico e o desenvolvimento social
- Mudanças no cenário econômico têm impacto no surgimento de novos modos de produção e de relação entre as pessoas, o que cria um hiato entre o que já está sendo vivido e a realidade legal



1. Percepção interna e externa

- Com algumas exceções o Judiciário brasileiro tem consenso em seus pontos fortes e fracos
- Enquanto os pontos fracos são fortemente caracterizados, os pontos fortes são fragilmente caracterizados
- Mas há divergências significativas de avaliação entre os membros do Judiciário e os demais segmentos

2. Divergências

Em % de aprovação	Judiciário	Diferença	Outros
Possibilidade de recursos	18	(35)	43
Imparcialidade	74	34	40
Acertos nos julgamentos	75	28	47
Seriedade	83	23	60
Inovação	41	22	19
Facilidade de acesso	40	21	19
Acesso a informação	54	21	33
Ética profissional	78	20	58
Legislação processual	22	(18)	40
Quant. procedim. admin.	7	(10)	17

14

3. Pontos Fortes

- É importante verificar que de 17 atributos, apenas 5 foram considerados como pontos fortes;
 - Seriedade;
 - Profissionalismo;
 - Qualificação técnica;
 - o Ética Profissional; e
 - Acertos nos julgamentos.

4. Pontos Fracos

- Inovação
- Acesso a informação
- Imparcialidade
- Facilidade de acesso pela população
- Rapidez
- Cumprimento de prazos
- Comunicação clara e objetiva
- Clareza em saber a quem se dirigir
- Transparência
- Quantidade de procedimentos administrativos
- o Possibilidade de recursos processuais
- Legislação processual

Destaques indicam pontos tidos como não tão graves pelos membros do Judiciário, mas de forma diversa pelos demais segmentos

5. Percepção divergente

- Do cotejo entre a avaliação dos desafios externos e de fraquezas e forças internas, pode-se afirmar que os membros do Poder Judiciário, em seu conjunto, são capazes de analisar adequadamente o ambiente externo, mas não dispõem da mesma clareza quanto aos atributos internos
 - Instrumentos objetivos de informação, mensuração e comunicação ainda não plenamente desenvolvidos

6. Fraquezas administráveis

- Uma conclusão positiva é de que apesar de numerosos, os pontos fracos correspondem a itens de caráter mais operacional, organizacional e interno ao Poder Judiciário
 - o Isto é, são gerenciáveis

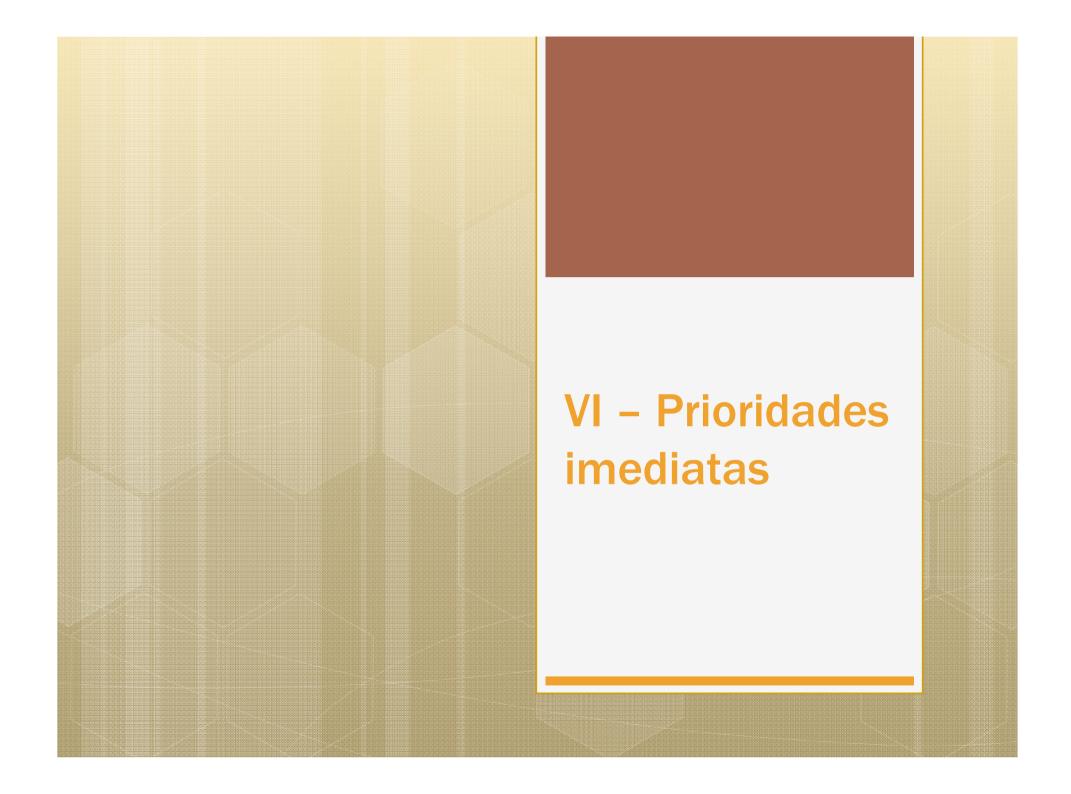


V - Avaliação do Judiciário

- Notas de 0 a 10 avaliando o Judiciário em relação a seus atributos de valor
- As notas
 confirmam os
 pontos fortes e
 fracos e revelam
 barreiras de
 imagem

MÉDIA	TOTAL	Poder Judiciário	Diferença	Outros segmento s
Celeridade	3,36	3,77	0,49	3,28
Modernidade	4,34	5,18	1,01	4,17
Acessibilidade	4,52	5,68	1,39	4,29
Transparência	4,77	5,56	0,95	4,61
Responsabilidade Social e Ambiental	4,75	4,84	0,11	4,73
Imparcialidade	5,54	6,81	1,52	5,29
Ética	6,04	7,11	1,28	5,83
Probidade	6,03	7,26	1,47	5,79

 Os integrantes do Poder Judiciário são significativamente mais condescendentes



1. O que o Poder Judiciário deveria priorizar em seus investimentos?

	TOTAL	Poder Judiciário	Outros segmentos
Respostas espontâneas	%	%	%
ESTRUTURA/INSTRUMENTOS ADMINISTRATIVOS	68	89	64
Investir em tecnologia, processo eletrônico, acessibilidade à popusistemas	ulação e ι	ınificação d	OS
Investir na qualificação profissional			
PROCEDIMENTOS E PROCESSOS DE TRABALHO	45	23	50
Rapidez em executar processos/melhorar o tempo de cumprimen	to dos pra	azos	
Menos formalidades e burocracia			
RELAÇÃO COM A SOCIEDADE	15	11	16
Facilitar acesso pela população/atendimento direto/Facilitar a dispacesso a informação	oonibilidad	de, atendime	ento e
Transparência nas ações/clareza nas informações			

2. O que o Poder Judiciário faz hoje e deveria deixar de fazer?

Decreates consutânce	TOTAL	Poder Judiciário	Outros segmentos
Respostas espontânea	%	%	%
PROCEDIMENTOS E PROCESSOS DE TRABALHO	74	73	74
Ser burocrático			
Ser lento			
ESTRUTURA/INSTRUMENTOS ADMINISTRATIVOS	14	29	11
Ter gestão arcaica, conservadora e não utilizar instrumentos	modernos/inte	ernet	
Ter quadro de funcionários não qualificados			
RELAÇÃO COM A SOCIEDADE	7	6	7
Manter-se distante da população			
Ser pouco claro/transparente			

OBSERVAÇÕES FINAIS